

Lula ameaça endurecer o jogo se for eleito

Porto Alegre — O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, caso eleito presidente, pretende negociar com o Congresso Nacional, visando a elaboração de uma legislação mais rígida de política fiscal, para o combate da sonegação. Lula pretende uma lei que conceda "aos fiscais da Receita Federal o poder, inclusive, de bloquear a conta bancária do contribuinte, no valor correspondente ao montante da sonegação que o fiscal descobriu, a exemplo do que ocorre no Japão".

Essa é uma das medidas práticas que Lula pretende implementar no País, segundo revelou numa entrevista telefônica à Rádio Saucha desta capital. "Nesta questão tributária, o Estado deve receber tudo o que tem direito, mas com a obrigação paralela de devolver o que arrecadou em forma de benefícios à população, de forma transparente".

As estimativas de sonegação,

segundo Lula, são de que US\$ 30 bilhões deixarão de ser arrecadados pelo Governo Federal em 1989 uma das causas que impede o desenvolvimento do País, ao lado das dívidas interna e externa. Na questão da dívida interna, Lula revelou que pretenderá um acordo com os credores internos, para "dar um fôlego ao governo, a fim de que esse possa se reestruturar".

Com a suspensão do pagamento da dívida externa, Lula criará um fundo de desenvolvimento, cujo objetivo será a geração de empregos, incentivos à tecnologia, pesquisas e ao pequeno e médio produtor agrícola. Outra medida que o candidato petista pretende adotar na Presidência da República, em relação ao funcionalismo público, é o de criar comissões integradas por representantes dos sindicatos e da sociedade civil e examinar o número de funcionários de cada setor.